O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1045 | 26 de junho de 2019

Trabalhadores da Federal Mogul aprovam PLR que chega a R$ 5.500 com 100% das metas

Página 3

Proposta foi aceita por ampla maioria dos trabalhadores em assembleia realizada no dia 24 de junho

Reformas e retrocessos tornam o Brasil um dos piores países para trabalhar

Página 3

Copa América entra na fase decisiva

Página 4

Reformas e retrocessos tornam o Brasil um dos piores países para trabalhar

O Brasil entrou na lista dos 10 piores países para trabalhar pela primeira vez na história, segundo o Índice Global de Direitos 2019, o que reforça a realidade que os trabalhadores já sentem no dia a dia, com o desemprego em alta; queda brutal de rendimento; precarização das relações do trabalho; ataque à organização sindical; ameaça sistemática aos direitos trabalhistas e previdenciários.

O relatório do Índice Global de Direitos foi divulgado durante a 108ª Conferência da OIT (Organização Internacional do Trabalho), realizada entre os dias 10 e 21 de junho, em Genebra, Suíça. Esse índice classifica 145 países com base em 97 indicadores. O objetivo é avaliar onde os trabalhadores são mais bem protegidos por lei e também na prática.

De acordo com o relatório, elaborado pela CSI (Confederação Sindical Internacional), o que levou o Brasil a entrar nessa lista dos piores são, basicamente, a reforma trabalhista (lei 13.467/2017) que entrou em vigor em novembro de 2017, impondo retrocessos aos trabalhadores, inclusive ao dificultar o acesso à justiça; práticas antissindicais; esforço governamental para asfixiar os sindicatos.

O que pode vir ainda contra os trabalhadores

A proposta de reforma da Previdência (PEC 6/2019), em andamento na Câmara dos Deputados, é a prioridade máxima do governo Jair Bolsonaro, mediante chantagem de que, sem essa reforma, tudo de ruim pode acontecer no país. Inclusive o Brasil quebrar. Por outro lado, com a reforma, o governo diz que serão criados 8 milhões de empregos, uma promessa tão verdadeira quanto uma nota de R$ 3,00.

Mas outras maldades são cogitadas pelo governo. Uma delas é a revisão de 90% das NRs (Normas Regulamentadoras) de segurança do trabalho, anunciada pelo próprio presidente Jair Bolsonaro (PSL). Resultado de uma discussão entre representantes dos trabalhadores, das empresas e do governo, as NRs há tempo vêm sofrendo ataques de alguns setores do empresariado, sob o argumento de que elas são um dos fatores que encarecem o custo Brasil.

Que futuro terão os jovens?

Se a situação está ruim para quem já está no mercado de trabalho, imagine para os jovens que ainda procuram ou vão procurar um dia seu primeiro emprego. A reforma da Previdência do governo Bolsonaro torna praticamente impossível a aposentadoria, ao exigir tempo de contribuição de no mínimo 40 anos para ter benefício integral. Isso na hipótese de a privatização da Previdência não ser consumada agora com a reforma. Se vier o sistema de capitalização, como quer o governo Bolsonaro, só os banqueiros e os especuladores é que vão ganhar. Às custas da poupança dos trabalhadores.

Além disso, é sempre bom lembrar que faz parte do programa de governo de Jair Bolsonaro a tal da carteira verde e amarela. Quem vier a ser contratado sob esse regime terá de abrir mão de direitos trabalhistas, não descartando inclusive aqueles que, hoje, são garantidos pela Constituição, como é o caso do 13º salário.

Renda do trabalhador teve queda de até 16% em 5 anos

A degradação do mercado de trabalho atingiu fortemente o rendimento dos trabalhadores da iniciativa privada. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre o primeiro trimestre de 2014 (antes de o Brasil entrar em recessão) e o primeiro trimestre de 2019, trabalhadores de cinco setores da iniciativa privada, dos nove analisados, tiveram quedas acentuadas no rendimento.

Nesse período, o Brasil registrou PIB (Produto Interno Bruto) negativo em 2015 (-3,8%) e em 2016 (-3,6%) e um crescimento tímido de 1,1% em 2017 e 2018. Resultado disso é que houve aumento do desemprego e da informalidade, corroendo o rendimento dos trabalhadores. Segundo o IBGE, há segmento em que a queda da renda superou os 16%, já descontada a inflação.

Tudo somado, a luta que temos pela frente é árdua. É uma batalha cotidiana que exige a nossa união permanente.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Federal Mogul |

Trabalhadores aprovam PLR que chega a R$ 5.500 com 100% das metas

Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 24, os trabalhadores da Federal Mogul aprovaram, por ampla maioria, a proposta da PLR-2019, que será de R$ 5.500,00 com 100% das metas cumpridas. A parcela de R$ 3.500,00 será paga no dia 5 de julho a título de antecipação. A segunda parcela, conforme metas que podem oscilar entre 97% e 103%, será paga aos trabalhadores no dia 15 de janeiro de 2020. O valor da PLR teve reajuste de 10% em relação ao do ano passado.

Até chegar ao acordo aprovado foram realizadas oito rodadas de negociação. O diretor Aldo explica que o processo foi mais arrastado que nos anos anteriores, e que a proposta foi construída na mesa de negociação entre o Sindicato, a comissão e a empresa, levando em consideração os anseios dos trabalhadores. O Sindicato parabeniza a comissão e os trabalhadores que contribuíram para o fechamento do acordo com reajuste acima da inflação, num momento de crise como o que o Brasil está atravessando.

E faz um alerta aos trabalhadores que fiquem atentos, pois a cada tanto o governo Bolsonaro vem com uma medida prejudicial aos trabalhadores. Recentemente, uma portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia, liberou seis categorias, entre as quais do comércio e turismo, para o trabalho nos domingos e feriados.

| Benteler |

Acordo da PLR é aprovado

Diretor Osmar em assembleia com os trabalhadores da Bentler

Os trabalhadores da Benteler aprovaram a proposta da PLR-2019, em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 25. O valor total é de R$ 2.000,00 com 100% das metas atingidas, a ser pago em duas parcelas. A primeira, de R$ 1.500,00, será paga nesta quinta, dia 27, e a segunda, atrelada a metas, no dia 31 de janeiro de 2020, informa o diretor Osmar Fernandes. Depois da rejeição da proposta inicial, o Sindicato procurou a empresa para reabrir as negociações, chegando ao acordo agora aprovado.

| Formigari |

Sindicato cobra reunião da PLR

O Sindicato aguarda para esta semana uma reunião com a Formigari para chegar a um acordo da PLR-2019. O Sindicato apresentou à empresa as propostas e cobrou o agendamento da reunião, informa o diretor Geovane. É importante os trabalhadores continuarem mobilizados para que a empresa atenda suas reivindicações.

| Concept Blindagens/MH |

Chega de enrolação com a PLR!

O Sindicato enviou à empresa uma nova pauta cobrando negociações da PLR-2019, pois até agora ela só vem enrolando. Caso a empresa não agende uma reunião para negociar a PLR, vamos realizar uma assembleia na porta da fábrica e decidir o encaminhamento com os trabalhadores, informa o diretor Geovane.

| Pichinin |

PLR vai ser paga em duas parcelas

Diretor Léo em assembleia com os trabalhadores da Pichinin

Foi fechado o acordo da PLR-2019 na Pichinin. Conforme proposta aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada nesta terça, dia 25, o valor é de R$ 1.900,00, a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira, de R$ 950,00, no dia 7 de agosto e a segunda, atrelada a metas, no dia 31 de janeiro de 2020, informa o diretor Nei.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 26/6 Refrigeração Real
Dia 27/6 Eurobrás
Dia 28/6 Imei/Calpreci
Dia 1/7 Scórpios
Dia 2/7 Brakparts

Não fique só. Fique sócio!

Prazo para saque do abono salarial do PIS vence na sexta

Termina nesta sexta-feira, dia 28, o prazo para saque do abono salarial do PIS, cujo valor varia de R$ 84 a R$ 998,00, a depender do número de meses trabalhados em 2017 com registro em carteira. Quem não fizer o saque no prazo perde o benefício.

Tem direito ao abono, que é pago pela Caixa, quem trabalhou, pelo menos, um mês com carteira registrada em 2017, com salário de no máximo dois salários mínimos por mês, na média. Além disso, deve estar inscrito no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos.

Reforma previdenciária. As regras do abono salarial podem mudar com a reforma da Previdência. A proposta do governo Bolsonaro (PEC 6/2019) prevê a concessão apenas para quem ganha até um salário mínimo, reduzindo bastante o número de trabalhadores beneficiados.

O relator da reforma da Previdência na comissão mista, deputado federal Samuel Moreira (PSDB-SP), sugeriu renda de até R$ 1.364,43.

Nova convenção protege mulheres no trabalho

Durante a 108ª Conferência da OIT, foi aprovada a Convenção 190 que visa proteger as mulheres e outros grupos vulneráveis contra a violência e o assédio no mundo do trabalho. "No marco das novas normas, se reconhece o direito de todas as pessoas terem ambientes de trabalho isentos de violência e assédio", comentou Guy Ryder, diretor geral da OIT. A entidade está comemorando seu centenário de fundação neste ano.

| Esporte |

Copa América entra na fase decisiva

O Brasil abrirá nesta quinta-feira, dia 27, às 21h30, as quartas de final da Copa América contra o Paraguai, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Os jogos desta fase prosseguem até o dia 29 de junho. Depois de um início titubeante com uma vitória e um empate, a seleção brasileira desencantou contra o Peru, aplicando-lhe uma goleada de 5 a 0, e terminou a fase de grupos como líder do Grupo A.

Com a desclassificação do Japão e do Catar, somente os países latino-americanos passaram para as quartas de final. O Brasil foi oito vezes campeão da Copa América e não ganha o título desde 2007. Nas duas edições anteriores, em 2011 e 2015, saiu nas quartas de final.

Copa América 2019 - Quartas de Final

QUARTAS 1	QUARTAS 3
Qui 27/6 Arena do Grêmio 21h30	**Sex 28/6 Arena Corinthians 20h**
BRA x PAR	COL x CHI
QUARTAS 2	QUARTAS 4
Sex 28/6 Maracanã 16h	**Sáb 29/6 Fonte Nova 16h**
VEN x ARG	URU x PER

Brasil caiu na Copa do Mundo Feminina mas mostra raça

Antes do apito inicial, no domingo, dia 23, a França era a megafavorita, em condições de bater a seleção brasileira a qualquer instante. Bastou a bola começar a rolar para se constatar que no campo não era bem assim. Faltou combinar com as brasileiras. Como diria o Garrincha.

A França saiu na frente, o Brasil empatou e levou o jogo para a prorrogação. Somente no segundo tempo da prorrogação, a França fez o gol do desempate que a classificou. Marta, Formiga, Cristiane, Bárbara, Thaisa e toda a equipe resistiram como puderam. De igual para igual com as favoritas ao título da Copa do Mundo Feminina 2019.

As meninas chegaram a Paris totalmente desacreditadas, com o acúmulo de nove derrotas seguidas e um técnico sem qualquer brilho. A diferença é que, neste ano, pela primeira vez houve a transmissão dos jogos da Seleção pela TV aberta, com o público abraçando o futebol feminino como nunca. Que assim seja daqui pra frente.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko